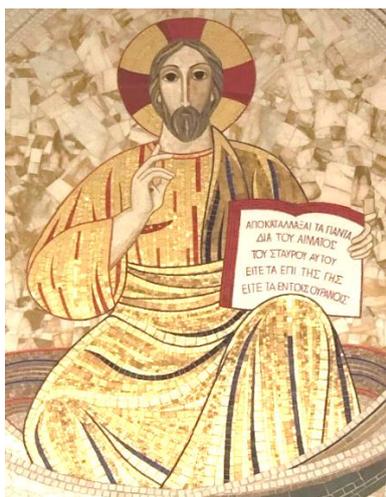


III DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO A¹

DOMINGO DA PALAVRA DE DEUS

Is 8,23b–9,3 | Sl 26(27) | 1Cor 1,10-13.17 | Mt 4,12-23

PALAVRA DO SENHOR, PALAVRA DA SALVAÇÃO!



Recentemente, celebramos o mistério do Natal do Senhor, que o Evangelho de João resume com esta expressão: “A Palavra se fez carne e veio morar entre nós” (Jo 1,14). Assim, cremos que Jesus é a Palavra pronunciada pelo Pai em vista da nossa salvação e, hoje, acessamos essa Palavra de modo sacramental através das Sagradas Escrituras. Ao longo de sua vida pública, o Senhor foi demonstrando o conteúdo dessa Palavra e esta liturgia evidencia algumas de suas características:

Palavra que é referência. Recorrendo à profecia de Isaías (primeira leitura), Mateus (evangelho) usa a metáfora da luz para indicar o início do ministério de Jesus: “O povo que vivia nas trevas viu uma grande luz, e para os que viviam na região escura da morte brilhou uma luz”. A Palavra de Deus não é amuleto e não dá todas as respostas prontas, porém, brilha para nós como uma referência segura para trilharmos um caminho de acordo com a vontade divina. O Salmo 118 canta que a Palavra de Deus é lâmpada que ilumina nossa jornada (cf. Sl 118,105).

Palavra que suscita conversão. Com uma exortação semelhante à pregação de João Batista, Jesus inicia seu ministério pregando uma mudança de vida: “Convertetivos, porque o Reino dos Céus está próximo”. A Palavra é provocadora e, por isso mesmo, tem um quê de denúncia. Uma vez que o pecado criou raízes no coração da humanidade, inevitavelmente, ele é apontado como algo que nos faz mal e precisa ser superado. Não existe vida cristã sem conversão contínua.

Palavra que convoca. Desde o início, Jesus agrega discípulos em torno a Si, a fim de que a salvação operada por Ele seja anunciada ao longo da história por meio dos seus seguidores sob a guia do Espírito Santo. Todos somos chamados de alguma maneira e a resposta formal a esse chamado se dá no Batismo, celebrado uma única vez, no entanto, renovado constantemente pela participação eucarística. Na Igreja não há quem possa se eximir das palavras do Senhor: “Segui-me”. Aliás, a própria palavra “Igreja” significa justamente “assembleia convocada” ou “assembleia dos chamados”.

¹ Homilia proferida na Paróquia São João Batista (São João) em 22 de janeiro de 2023.

Palavra que é proclamada e ensinada. Ouvimos ainda que “Jesus andava por toda a Galileia, ensinando em suas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino”. A sinagoga era o espaço no qual os judeus se reuniam para escutar a Palavra e Jesus não era alheio a esse espaço e a essa prática. Também nós nos reunimos em torno da Palavra em nossas igrejas e, para alguns, esse é praticamente o único contato semanal com ela, daí a importância de valorizarmos tal momento. Além disso, na liturgia, a Palavra é proclamada como palavra para todos e deve ser interpretada na comunhão da Igreja. Não é a minha palavra da qual eu tiro as conclusões que me convêm, mas a Palavra de Deus conservada e atualizada pela Igreja.

Palavra que cura. O anúncio de Jesus era feito, obviamente, por meio de palavras, mas também através de gestos: além de pregar, andava pela Galileia “curando todo tipo de doença e enfermidade do povo”. A mensagem divina não é só discurso, é também prática. O Verbo se fez carne para tocar nossa carne. Antes mesmo de ser inspiração para que possamos realizar o bem, a Palavra é o Bem atuando em nosso favor, consolando, refazendo a esperança, indicando caminhos, corrigindo equívocos etc. A Palavra de Deus é um verdadeiro remédio para nós (cf. Sl 106,20; Sb 16,12; Mt 8,8).

Certa vez, o papa Bento XVI chamou a atenção para o caráter performativo da Palavra (cf. *Verbum Domini* 56), isto é, para o fato de que a Palavra de Deus não apenas nos informa sobre isso ou aquilo, mas toca o nosso coração a fim de que ele seja transformado, gerando posturas e atitudes que correspondam cada vez mais ao amor sem fim de Deus. A exemplo dos primeiros discípulos de Jesus, que O seguiram imediatamente, façamo-nos também seus seguidores, venerando e acolhendo a Palavra do Senhor, que é Palavra da salvação.

PE. ÉVERTON MACHADO DOS SANTOS
Pároco da Paróquia São João Batista

Cristo, Palavra que se fez carne, atentos ao vosso convite, queremos segui-Lo, procurando colocar em prática os ensinamentos que nos dirigistes, sobretudo por meio das Sagradas Escrituras. Vós, que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo.